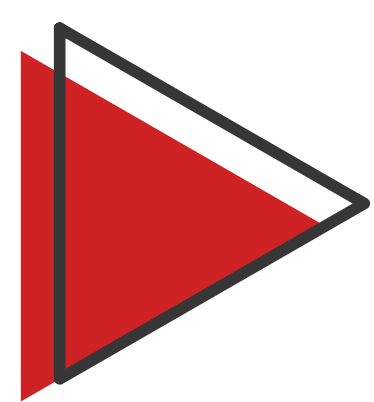


CHECKLIST DO VÍDEO MAGNÉTICO

12 dicas infalíveis para você
começar com o pé direito!



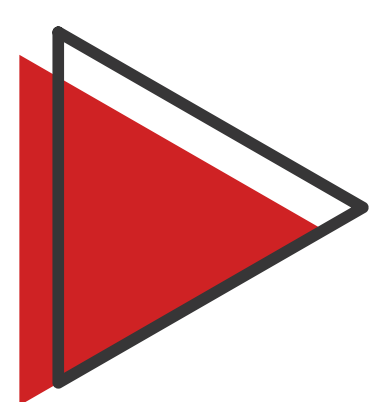


12 dicas infalíveis para você começar com o pé direito!

Todo YouTuber sonha em ter um ou mais vídeos virais ou magnéticos para impulsionar o canal e conquistar mais inscritos. Acontece que a maioria ignora ou não conhece o passo a passo para criar esse vídeo magnético poderoso que pode mudar completamente a realidade do seu canal.

Por isso, aqui vamos fazer um checklist para você criar o vídeo magnético perfeito, aproveitando cada técnica que usamos nos nossos vídeos e com o tempo você também vai ter um, dois ou até vários vídeos magnéticos no seu canal conforme aperfeiçoa essas dicas.

Lembrando que não precisa ficar preocupado. São dicas simples, mas muito importantes e que mudam completamente o resultado do seu vídeo, por isso não ignore nenhuma das dicas a seguir:

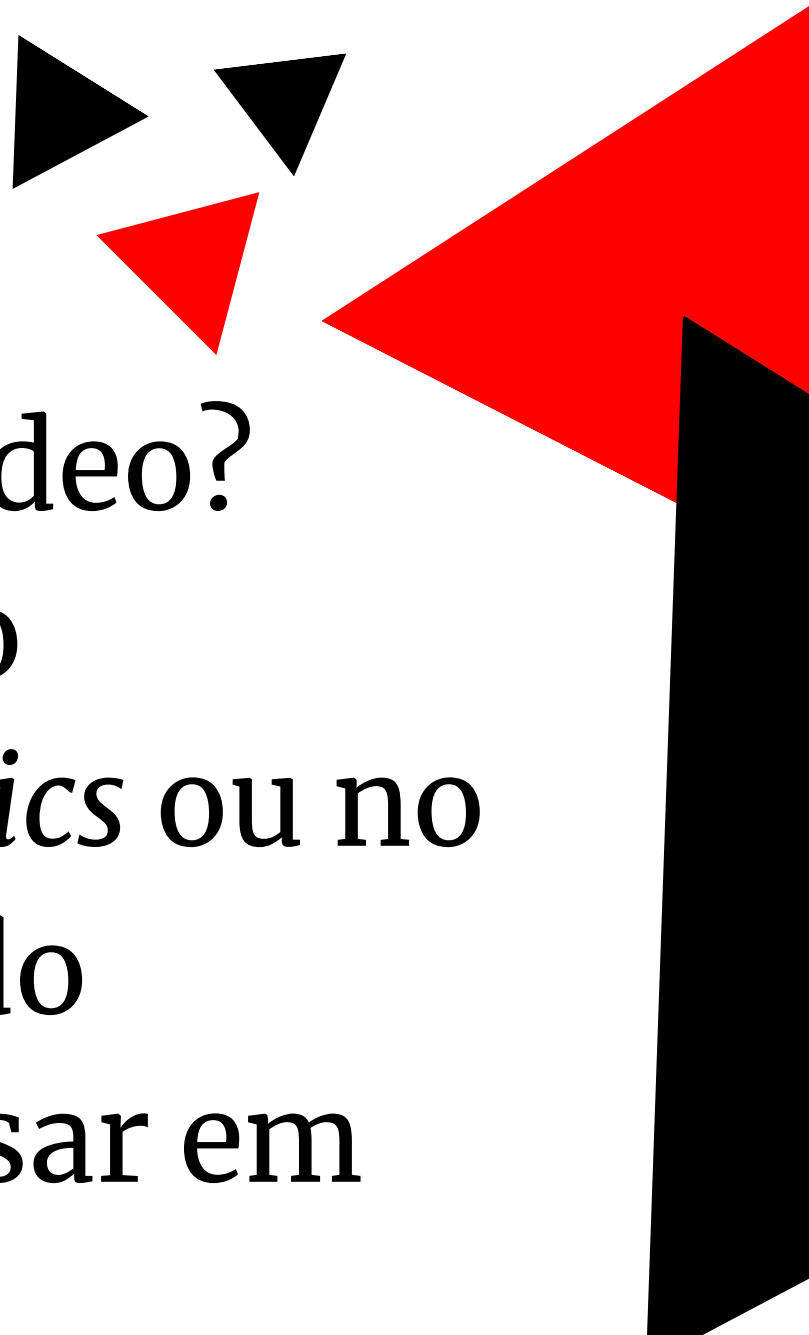


DICA 1:

Saiba escolher o tema para o seu vídeo

Aqui vocês vão achar que é muito óbvio, mas por incrível que pareça muita gente no YouTube, até mesmo YouTubers grandes, erram e muito na hora de escolher o tema para o vídeo. A propósito, não confundam tema com título, embora ambos estejam ligados no final.

O tema é o assunto que você escolheu para falar no seu vídeo, é a base para criar o roteiro, fazer as pesquisas de imagem, narração, enfim, ele é o norte ao qual você deve seguir. Resumindo: o tema nada mais é que o alicerce que vai guiar todos os outros procedimentos do seu vídeo.



E como escolher esse tema que é tão importante para o vídeo? Na hora de escolher o seu tema saiba aproveitar o hype do momento, ou seja, os assuntos que estão nos *trending topics* ou no *Em Alta* no YouTube, lá você vai ver o que está funcionando naquele momento e o que a maioria dos YouTubers vão usar em seus canais.

Pesquise também na caixa de busca os temas e deixe o YouTube completar sozinho para você. Dessa forma terá uma noção do que a maioria está pesquisando e isso ajuda muito. Só não esquece de abrir o YouTube em uma aba anônima para o algoritmo não ser afetado pelo seu gosto pessoal.

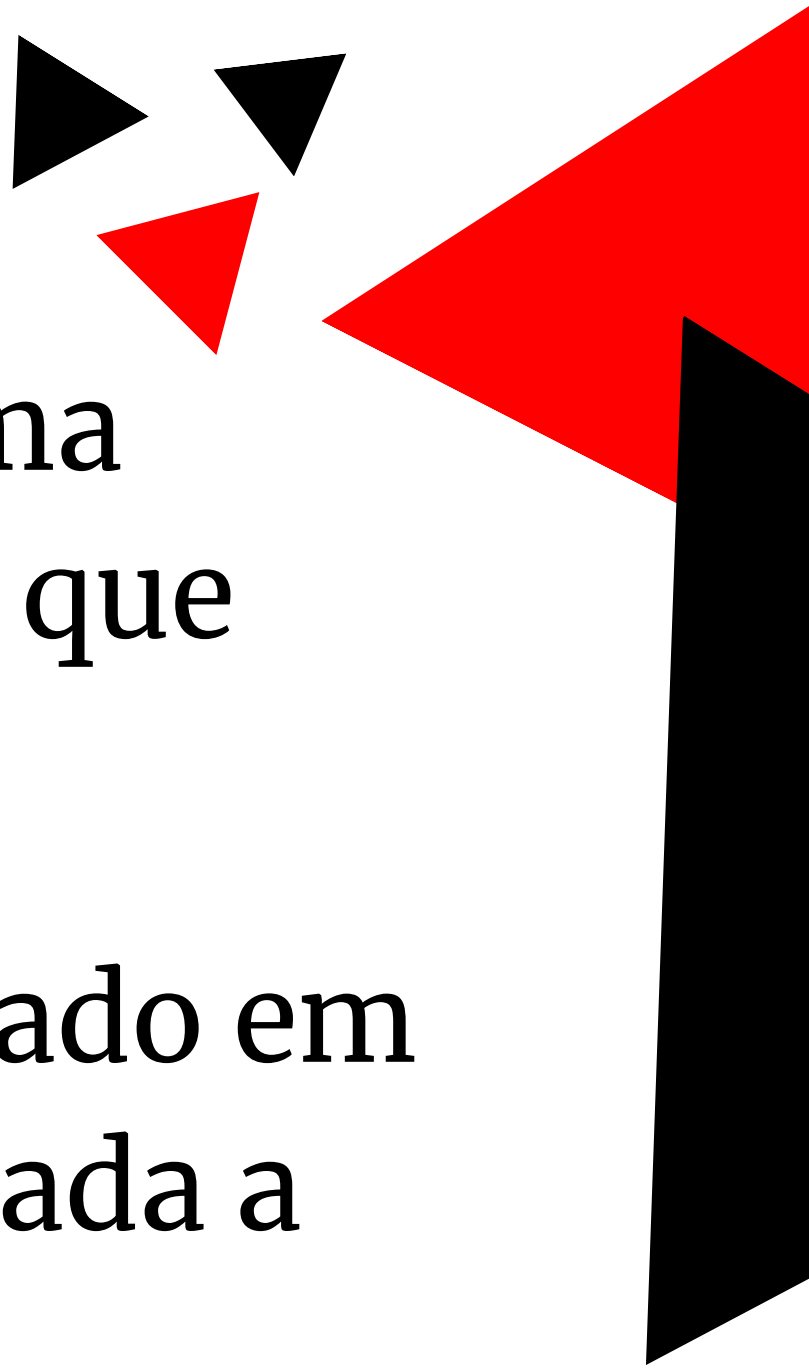
Mas cuidado, nem todo hype é para você surfar. Tem hype que não combina com o seu canal e pode afastar o seu público. Um exemplo disso foi o hype do BBB recentemente, onde muitos canais passaram a falar desse assunto pois estava no hype, mas no caso do Ei Nerd, por exemplo, não dava para adaptar nada que pudesse agradar o público, pelo menos não naquele momento.

O que queremos dizer é que o tema em hype deve também estar alinhado ao seu nicho, ao seu estilo de canal... e quando digo alinhado não são apenas temas que já façam parte do seu nicho, pode ser algo fora da bolha, mas que dê para adaptar.

Um exemplo clássico disso são canais de maquiagem, que aproveitam lançamentos de filmes, músicas, séries e criam maquiagens temáticas sobre o assunto. Mas pra isso acontecer, você não pode ter dúvidas quanto ao seu nicho, pois uma coisa leva a outra e o tema vai ser escolhido de acordo com o nicho do seu canal.

O que isso quer dizer? Bom, quer dizer que não se deve escolher temas ou assuntos que fogem totalmente da sua audiência.



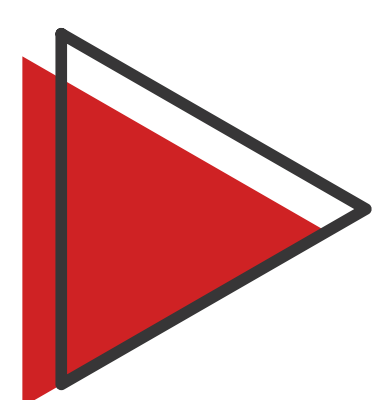


Exemplo: Seu canal é de culinária e ao invés de colocar uma receita ou dica gastronômica, você resolve falar de filmes que estão bombando no momento.

Aqui com certeza você vai afastar o público que é interessado em culinária e pode também atrair um público que não tem nada a ver com o seu nicho. Porém, há casos e casos onde temas diferentes podem ser adaptados para o seu canal.

No mesmo canal de culinária, usando o mesmo tema de filmes, você pode fazer um prato temático ou um prato que aparece em um desses filmes e assim você aproveita o hype de uma forma que ele fique alinhado ao seu público.

Lembre-se que você escolheu fazer do seu canal um negócio, então saiba definir o nicho para trabalhar bem os temas e não criar vídeos incoerentes com o seu público.



DICA 2:

Roteiro campeão.

Já coletou os dados e viu quais são os temas mais utilizados pela concorrência e os vídeos que mais estão bombando? É hora de fazer um vídeo mais completo e melhor que o deles.

Mas por favor, não copie. Trabalhe com o mesmo tema, mas tenha um diferencial na hora de produzir o seu roteiro. Mas não foque apenas no que está dando certo, é hora de fazer o seu laboratório e aprender também com o erro dos outros.

Na hora de produzir o seu roteiro tenha em mente todos os erros que a concorrência fez no roteiro dela, tudo o que ela deixou a desejar, seja deixando informações de lado ou produzindo um vídeo sem estrutura e evite errar no seu roteiro.

Discutiremos mais sobre roteiros ao longo do treinamento.



DICA 3:

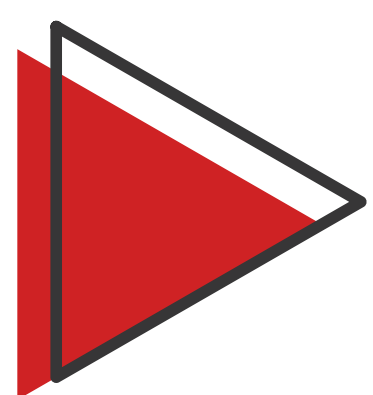
Preparação do cenário!

Antes de dar play no REC e começar a gravar o seu vídeo, agora que está com roteiro pronto, dedique um tempo a preparação do cenário. Confira se não tem nada fora do lugar, uma roupa jogada, algo que não quer que apareça, organize tudo para não ter surpresas durante a gravação.

Essa dica é válida para quem não está fazendo um canal backstage, se você não aparece no vídeo não tem porque se preocupar com o cenário. Mas se o seu vídeo vai ter um apresentador aparecendo, como é o caso do Ei Nerd, recomendo que analise bem as opções na hora de criar o seu cenário.

Vale lembrar que existem vários canais com temas diferentes e não dá pra estabelecer uma regra para todos os cenários, o importante é ser algo organizado e que combine com a temática do seu canal.

Não invente de colocar muitos itens decorativos no fundo só pra não ficar vazio. Às vezes um simples quadro ou uma mensagem no fundo já pode deixar o seu cenário coerente com o seu canal.

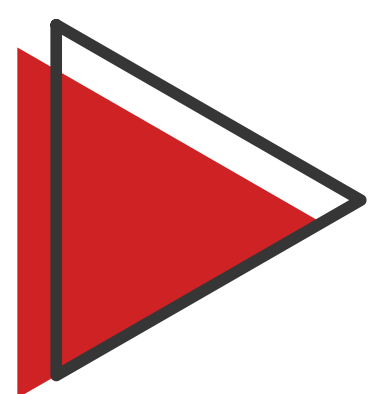


DICA 4:

Calma, já vamos gravar!

Cenário arrumadinho, tudo nos conformes, é hora de conferir a iluminação e o enquadramento da câmera. Não deixe pra fazer isso no meio do vídeo e nem confie sempre que está tudo “ok” só porque você grava todos os dias.

Cheque se está tudo nos conformes e faça alguns testes antes de começar. Grave alguma coisa para testar se a imagem e o áudio estão “okay”. Teste feito? Bora gravar!



DICA 5:

1, 2, 3, gravando!

Lembre-se, você não está ao vivo. Leia o roteiro algumas vezes antes de começar, mas não fique frustrado se no meio do vídeo você errar uma palavra ou uma frase.

Você não tem que gravar o vídeo de uma vez.

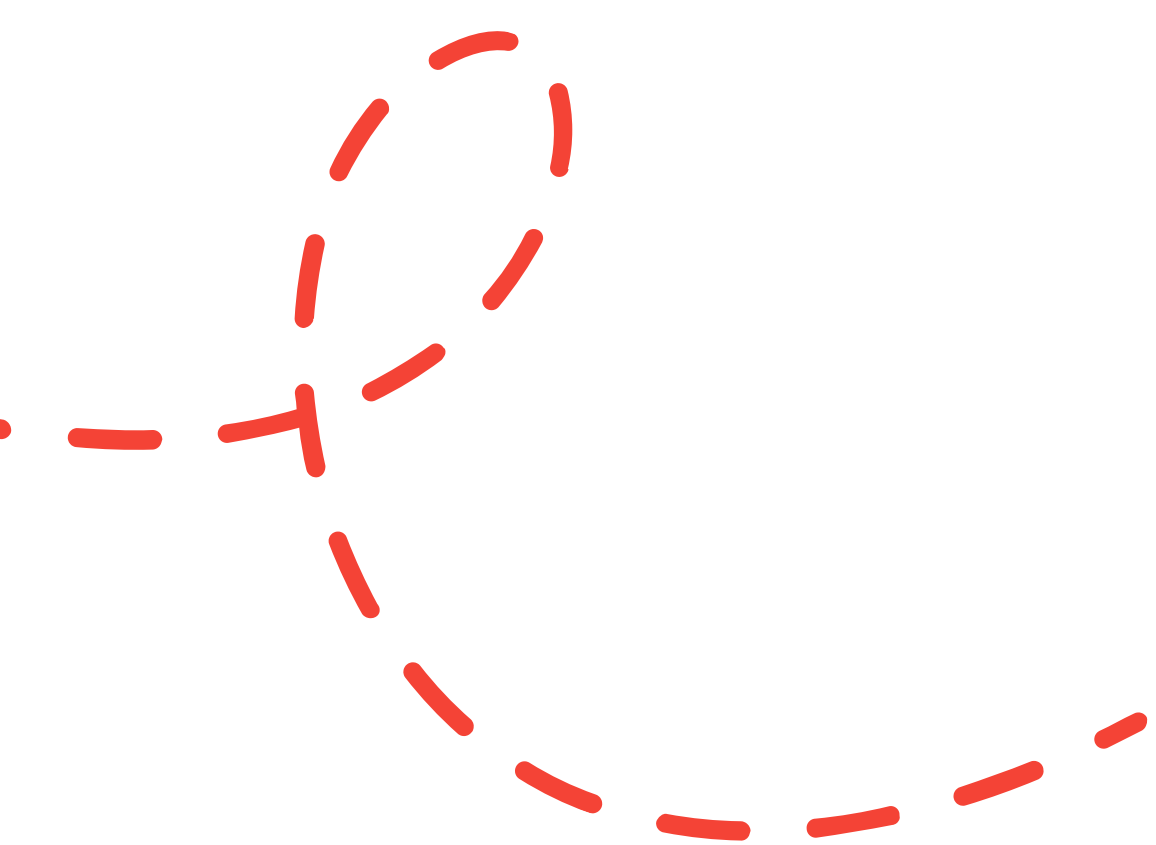
Separe o seu roteiro em fragmentos para poder gravar partes menores e ter mais fôlego entre uma parte e outra. Se permita improvisar, o roteiro é um guia para você não se perder.

Não precisa repetir palavra por palavra, seja mais flexível quanto a isso e no futuro seus roteiros vão se transformar em tópicos, com vários pontos de improviso, deixando o vídeo cada vez mais natural e autêntico.

Ah, e não tenha medo de falar muito ou colocar muitos improvisos. Às vezes na hora de escrever o roteiro você esqueceu de algo, por isso não fique com medo de colocar no vídeo. É melhor gravar por segurança e cortar na edição do que não gravar e achar que ficou faltando algo.

Pra finalizar: nem muito rápido, nem muito devagar!

Tente ao máximo ser natural e aplicar técnicas para fazer o seu vídeo, não tente fugir muito de quem você é e viver um personagem na frente das câmeras, pois as pessoas vão perceber e isso pode te prejudicar.





DICA 6:

Hora da edição!

O seu vídeo está pronto, cheio de informações, mas tem quase o dobro do tamanho e você ainda nem colocou imagens ou vídeos complementares. Então bora lapidar esse vídeo.

Fique de olho nas pausas entre uma respiração ou outra (que podem ser longas demais para o vídeo) e faça cortes nos erros e trechos repetidos para fazer fluir melhor a storytelling. Tire também os excessos ou alguma parte que você não gostou, mas cuidado para não deixar o vídeo desconexo.

Saiba fazer pontes na hora de tirar um trecho, preenchendo com vídeos ou imagens para ilustrar o trecho anterior.

Na hora da edição você tem que manter um equilíbrio para não deixar tudo muito juntinho, parecendo um robô que não respira falando e também saber usar trechos que não conectam diretamente com o vídeo, mas que servem como “erros de gravação”.

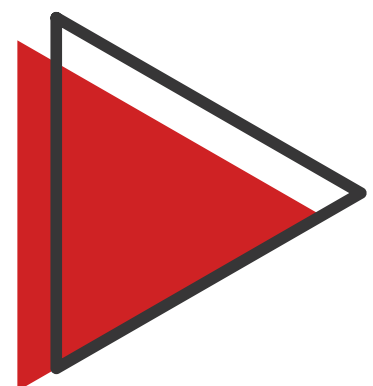
Além de dar um tom mais leve para o vídeo, esse efeito ajuda a conectar você com o público se for usado no timing certo.

Antes que eu me esqueça, aproveite as ferramentas do seu programa de edição para tratar a imagem, adicionar efeitos, tratar o áudio, tirar ruídos e deixar o seu vídeo com cara de profissional.

Ah, se você conhecer alguém que manja de *After Effects* ou se você mesmo souber trabalhar com esse programa ou algum programa parecido, crie uma abertura mais elaborada, com efeitos e animações para o seu canal ter uma abertura profissional que se destaca da maioria. Mas lembre-se: vinheta precisa ser muito curta para que você não perca audiência.

Mas não deixe isso te paralisar, se não conhecer o programa ainda, pode fazer pelo próprio editor de vídeo no início, não tem problema. E se não quiser usar, também não tem problemas. Vinhetas são sim dispensáveis.

O importante é que agora você já chegou até aqui e tem um vídeo editado, mas será que é hora de upar ele no Youtube? NÃO!



DICA 7:

Revisar, revisar, revisar!

Essa dica é simples, mas vai te poupar tempo e dor de cabeça, acredite! Antes de upar o vídeo, reveja várias vezes o resultado final com muita atenção para não passar nenhum erro.

Muitas vezes uma imagem pode não bater com o que está sendo dito no vídeo ou o áudio pode ter algum erro em um momento específico e não acompanhar a fala do apresentador. Esses pequenos detalhes podem tirar toda a credibilidade do seu trabalho.

Por isso, invista mais um tempinho pra dar essa atenção final ao seu vídeo. Afinal se você chegou até aqui, não vão ser alguns minutinhos que vão estragar todo o seu trabalho.

Depois que upar, é hora de trabalhar o SEO e o vídeo aumentar ainda mais o alcance.

**Fique atento às técnicas de SEO
na hora de publicar o seu vídeo. Se
liga na próxima dica!**



DICA 8:

Capriche no título e na descrição!

Search Engine Optimization (SEO) é a ferramenta mais importante para criar um vídeo magnético de sucesso. É ela quem vai potencializar o seu vídeo nas páginas de busca através de palavras-chave no roteiro, na descrição e título.

Por isso, na hora de criar um título magnético você precisa ter em mente que o mais importante é aquilo que a sua audiência quer ver e não o que você quer mostrar. Parece confuso, mas é simples, o seu vídeo precisa chegar até o seu público, mas para isso você tem que alinhar o seu título com o que as pessoas estão buscando no momento.

Saiba usar títulos com cauda curta e cauda longa na hora certa pra fortalecer mais essa ligação com o público.

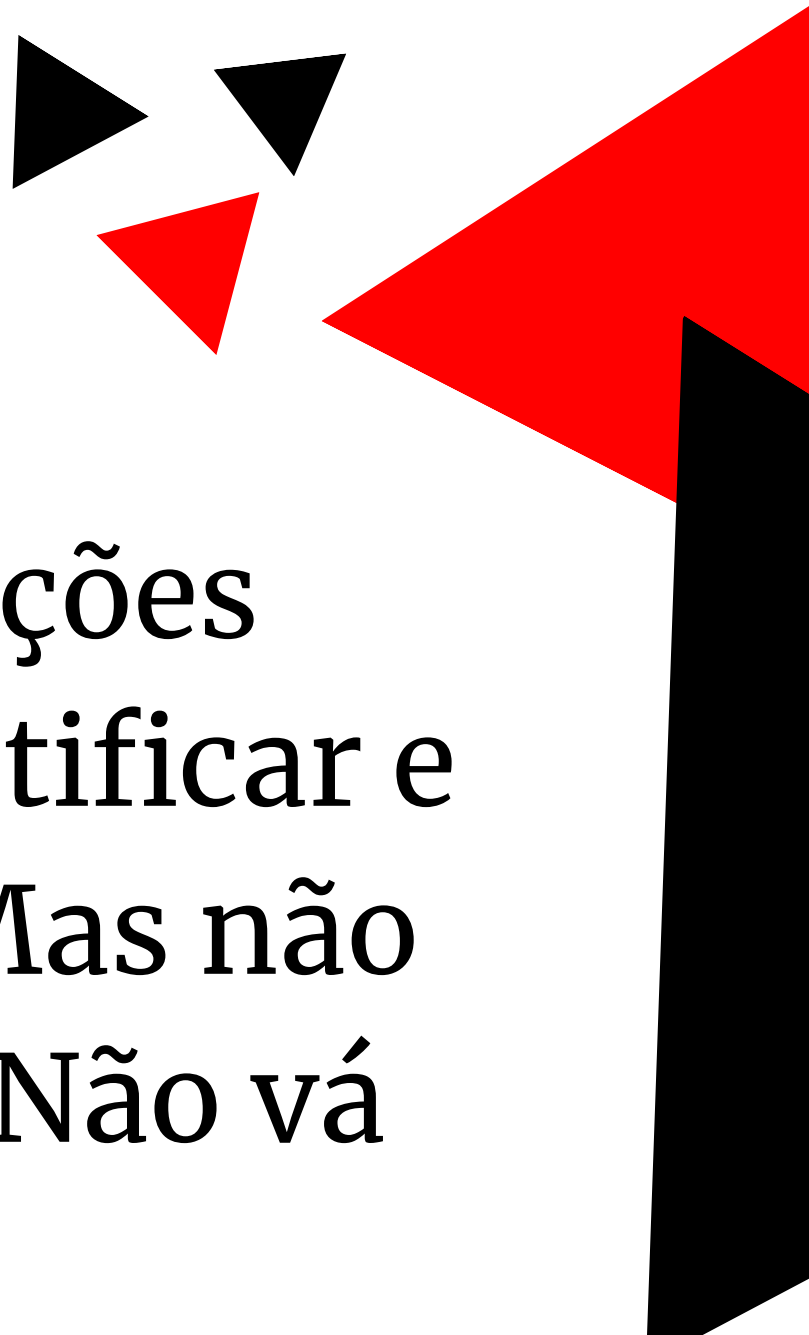
Títulos de cauda curta são mais utilizados na hora de fazer um vídeo de React, por exemplo: “React – Música X – Luisa Sonza!” ou “Testando meu novo PS5” são títulos de cauda curta.

Exemplo de cauda longa: “Como perder 20 Kg em 30 dias!” ou “Como zerar Mario em 24 horas!”.

Se o usuário tiver que escolher entre um título “Como perder 20 Kg!” ou “Como perder 20 kg em 30 dias!”, ele vai optar pelo que tem a cauda longa e traz um diferencial que é o “em 30 dias”.

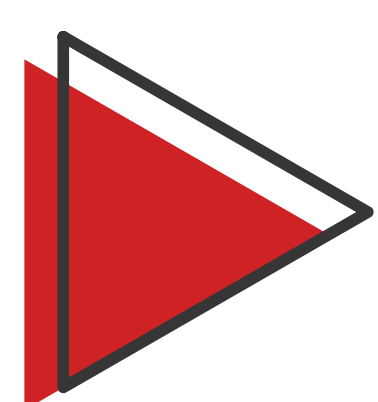
Usar títulos com as palavras “Como” e “Por que”, por exemplo, tornam o serviço do motor de buscas muito mais fácil também.

Seu vídeo precisa atender alguma demanda, alguma dúvida, algum problema, alguma curiosidade, dessa forma ele chama a atenção.



Aproveite os pontos em comum com o seu público. Use títulos que criem ligações emocionais ou que tragam soluções para a sua audiência. Algo com o qual eles possam se identificar e se aproximar criando um vínculo realmente magnético. Mas não se esqueça: o que vai no título tem que ter no seu roteiro. Não vá criar *clickbait* negativo, hein?

Isso vale também para a descrição do seu vídeo, assim como no título, a descrição precisa ter palavras chaves que vão ajudar o motor de busca a indicar o seu vídeo para o público. Não adianta só colar o começo do seu roteiro na descrição que isso não soma em nada, elabore a sua descrição do zero prestando bastante atenção nas palavras que vai usar.



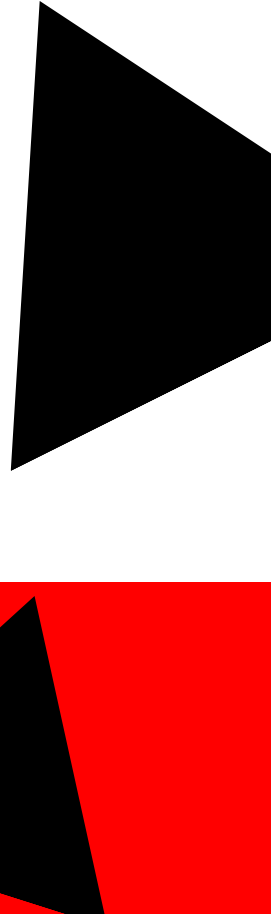
DICA 9:

Hashtags e Tags!

Ainda na descrição, saiba utilizar as Hashtags e as Tags ao seu favor. E aqui vai uma dica que poucos YouTubers sabem:

No caso das Hashtags elas vão servir para subnichar o seu conteúdo e atrair mais pessoas para o seu vídeo. Como assim? Da seguinte forma: se o seu vídeo é uma análise sobre a série Vikings, por exemplo, você pode subnichar esse vídeo através das hashtags #Vikings #Séries e #Netflix. O YouTube vai entender que o seu vídeo é indicado para os usuários que procuram Séries, Netflix e Vikings. Percebe o tamanho do alcance desses subnichos?

Mas não vá exagerar! Quanto menos hashtags você tiver, maiores são as chances do YouTube recomendar o seu conteúdo. Se tiver muitas, ele vai se perder na hora de recomendar o seu vídeo. Recomendo 3 Hashtags por vídeo, no máximo 15, a partir disso o YouTube ignora todas as suas hashtags do seu vídeo.





IMPORTANTE: Não utilize hashtags que não tenham ligação com o seu vídeo.

Vamos supor que a hashtag do momento é #Juliette e o seu vídeo é sobre "As 10 Maiores Lutas do Superman". Jamais você vai aproveitar essa hashtag da Juliette no seu vídeo.

Além de ser proibido pelo YouTube e te gerar um strike se ele perceber, quando um usuário chegar no seu vídeo e não clicar (porque não tem nada a ver com o assunto!), o YouTube vai entender que o seu vídeo não é interessante e vai parar de recomendá-lo.

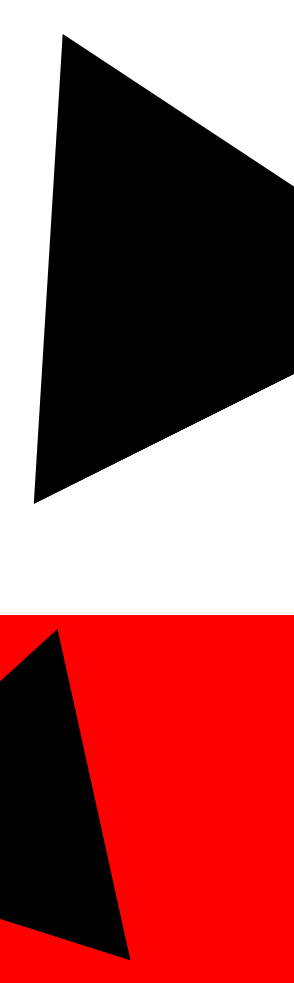
Agora sobre Tags:

Por muito tempo as Tags serviam para nichar o seu conteúdo, mas isso mudou. Agora elas são quase que irrelevantes quanto à isso, mas possuem uma outra utilidade que poucas pessoas sabem. Sabe quando você vai escrever uma palavra e você erra? Exato! É aqui que as tags entram.

Elas vão te conectar com os erros dos usuários na hora de digitar. Muita gente erra, por isso se suas Tags estiverem erradas, isso mesmo, erradas, elas vão te ajudar.

EXEMPLO: Ao invés de tags do tipo “Naruto”, “Lamborghini” ou “Schwarzenegger”, escreva: “Naguto”, “Lamborgini” e “Scharszneger”.

Faça o teste na busca do YouTube. Você vai ver que o YouTube vai te recomendar vários vídeos mesmo você escrevendo errado. É aí que as Tags vão te ajudar.





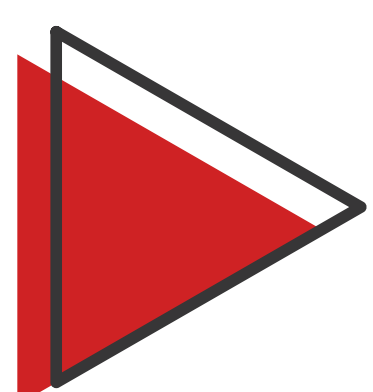
DICA 10:

Thumbnail, a galinha dos ovos de ouro!

Além do título, trabalhe em uma boa Thumbnail, ela é o cartão de visita do seu canal. Uma boa thumbnail pode mudar completamente os resultados do seu vídeo, tanto positivamente quanto negativamente. Você pode ter o melhor tema, o melhor título, mas se a sua thumbnail for ruim, ela pode prejudicar o seu vídeo como um todo. Por quê? Porque a thumbnail serve de chamariz para o seu vídeo. A maioria das pessoas clicam na thumbnail em primeiro lugar.

Mas vocês vão entender melhor essa parte na próxima dica.

O importante é que com o tema certo, a thumb bem feita, título magnético e uma descrição trabalhada com técnicas de SEO, usando bastante palavras-chave, o seu vídeo já pode ser postado.



DICA 11:

Tudo pronto, tudo analisado!

É hora do seu vídeo entrar com tudo no YouTube e fazer sucesso! Mas dê atenção para a sua audiência. Você escolheu o nicho e provavelmente já sabe qual é o seu público, por isso dá pra imaginar o horário em que eles vão assistir os seus vídeos.

De preferência, escolha um horário padrão para soltar seus vídeos, dessa forma você vai atingir os melhores picos do seu público.

É um vídeo para a dona de casa que passa o dia todo trabalhando? Horário do almoço ou final da tarde pode encaixar melhor para esse público. Esse é um exemplo que dá para prever, mas no geral, o ideal é testar a audiência até descobrir.



DICA 12:

Já tá no ar mas não foi bem?

Análise de métricas salva vídeos!

Um tema hypado e bem adaptado, um bom título e uma thumbnail impecável nem sempre vão funcionar de primeira. Por mais incríveis que estejam, pode ser que não funcionem no momento em que você postou.

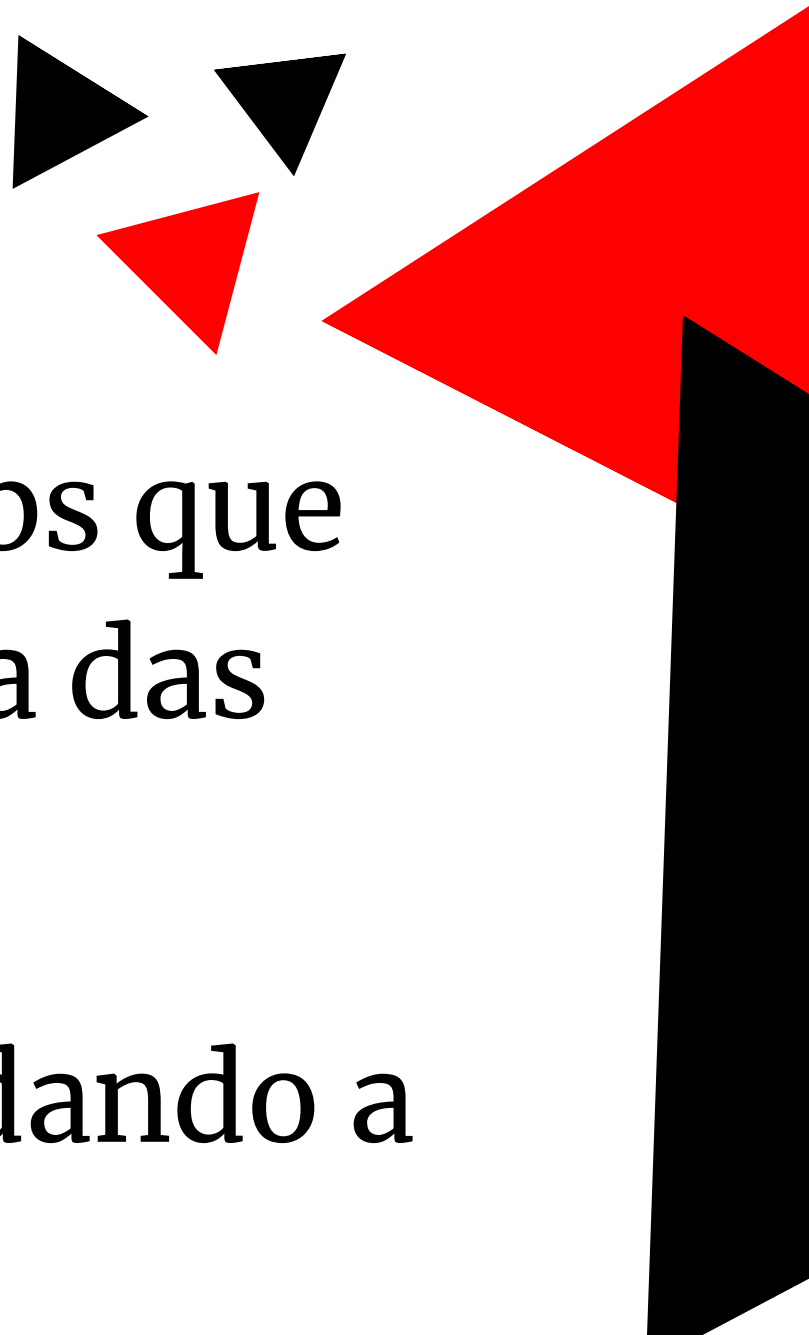
É importante conhecer os melhores horários do canal para postar um vídeo, isso você vai aprender com o tempo e com testes. Mas é interessante dizer que existe a possibilidade de o vídeo ficar abaixo da média de qualquer forma.

O que fazer nesse momento? Analise os gráficos através do YouTube Analytics, lá você vai conseguir avaliar todos os aspectos do seu vídeo e do seu canal. Mas no nosso caso aqui, o que vai importar para avaliar o vídeo que acabou de postar é a primeira hora, os primeiros sessenta minutos.

Você vai ficar de olho se ele tem passado a média do canal, se o vídeo passar, okay! Você está no caminho certo. Se ele ficar na média ou cair, talvez seja hora de você fazer algumas alterações para tentar salvar o vídeo.

Como foi dito lá atrás, é aqui que você usa o poder da thumbnail ao seu favor. Já utilizamos esse processo e salvamos vídeos que tinham flopado de vez e conseguimos jogar ele acima da média, apenas refazendo a thumbnail.

Mas se o problema se manter a longo prazo, o ideal é transformar totalmente algumas características do seu vídeo, como o texto da thumb, o título e as palavras-chave da sua descrição para poder aproveitar melhor as técnicas de SEO.

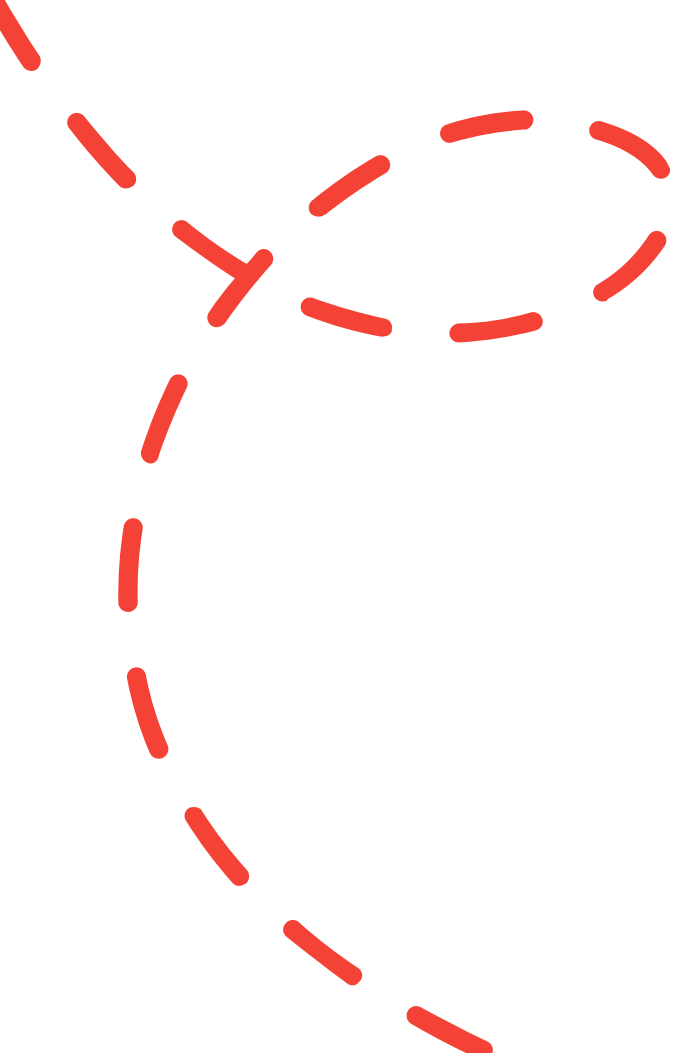


Títulos mais atrativos, mais diretos e impactantes, thumbs que despertem curiosidade e o uso de palavras-chave são uma das mudanças drásticas que podem ser feitas nesse caso.

Dá até para você recuperar um vídeo de anos atrás só mudando a Thumbnail e o título. O hype das coisas vem e vai, hoje o Superman pode não estar no Hype, mas amanhã ele pode estourar e aquele vídeo sobre a origem dele que você já tem faz mais de anos no seu canal pode voltar com tudo se você fizer os ajustes necessários!

E antes que você me pergunte, um vídeo ou outro pode falhar, não existe a fórmula perfeita, mas com certeza com essas dicas você vai recuperar a maioria dos seus vídeos e a taxa de vídeos magnéticos que vão se tornar campeões no seu canal será muito maior.

No geral, criar vídeos magnéticos não é um trabalho fácil, mas com certeza garante resultados incríveis.



**E para não se esquecer
de todas essas dicas,
se liga no passo a
passo que preparamos
a seguir!**



CHECKLIST DO VÍDEO MAGNÉTICO

12 dicas infalíveis para você começar com o pé direito!

PASSO
01

Escolha do tema

O tema é o assunto que você escolheu para falar no seu vídeo, a base para criar o roteiro.

PASSO
02

Roteiro campeão

Tenha em mente todos os erros que a concorrência fez no roteiro dela. É hora de fazer o seu laboratório.

PASSO
03

Preparação do cenário

Confira se não tem nada fora do lugar e organize tudo para não ter surpresas durante a gravação.

PASSO
06

Edição

Trate a imagem, adicione efeitos, trate o áudio, tire ruídos e deixe o seu vídeo com cara profissional.

PASSO
05

Gravando

Leia o roteiro algumas vezes antes de começar, mas não fique frustrado se no meio do vídeo você errar uma palavra ou uma frase.

PASSO
04

Iluminação e enquadramento

Confira a iluminação e o enquadramento da câmera. Não deixe pra fazer isso no meio do vídeo.

PASSO
07

Revisar

Antes de upar o vídeo, reveja várias vezes o resultado final com muita atenção para não passar nenhum erro.

PASSO
08

Título e descrição

Capriche no título e na descrição. Search Engine Optimization (SEO) é o mais importante para criar um vídeo magnético de sucesso.

PASSO
09

Hashtags e Tags

As Hashtags vão servir para subnichoar o seu conteúdo e atrair mais pessoas para o seu vídeo. Já as Tags vão te conectar com os erros dos usuários na hora de digitar

PASSO
12

Análise de métricas

Analise os gráficos através do YouTube Analytics. Lá você vai conseguir avaliar todos os aspectos do seu vídeo e do seu canal.

PASSO
11

Hora de postar o vídeo

Fique atento a sua audiência, você escolheu o nicho e provavelmente já sabe qual é o seu público, por isso dá pra imaginar o horário em que eles vão assistir os seus vídeos.

PASSO
10

Thumbnail

É o cartão de visita do seu canal. Ela pode mudar completamente os resultados do seu vídeo.



ESTE CONTEÚDO É PARTE INTEGRANTE DA JORNADA DA MONETIZAÇÃO. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.